

---

# CONSUMO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS NAS CIDADES DE CRATO E JUÀZEIRO DO NORTE (1)

---

## Apresentação

Dando continuidade (2) à divulgação dos resultados de uma série de pesquisas, sobre o consumo de produtos industriais, realizadas nas principais cidades do Nordeste, publica-se neste número a síntese do estudo relativo às cidades de Crato e Juazeiro do Norte (3), no Estado do Ceará, o qual contou com a colaboração das Prefeituras locais, dos Agentes municipais de Estatística da Fundação IBGE e de universitários que realizaram a coleta de informações junto às unidades residenciais.

## Aspectos Metodológicos

O cadastro de domicílios, completo e atualizado, elaborado pelas Agências

locais de Estatística da Fundação IBGE, com vistas à realização do Censo Demográfico de 1970, indicou a existência de 26.070 unidades residenciais nas áreas urbanas das duas cidades, sendo 7.596 em Crato e 18.474 em Juazeiro do Norte e constituiu-se no documento básico para a execução do plano de amostragem.

Com base nesse elemento, determinou-se uma amostra de 746 domicílios, dividida proporcionalmente ao número de unidades registrado para cada cidade, cabendo 217 para Crato e 529 para Juazeiro do Norte.

A seleção das residências que compõem a amostra foi realizada aplicando-se o processo sistemático, sobre as unidades relacionadas para cada cidade isoladamente. Selecionou-se um número  $i$ , ao acaso, dentro do intervalo fechado de extremos 1 a  $N_j/n_j$ . Esse número representou para cada cidade — onde as unidades achavam-se ordenadas de 1 a  $N_j$  — a primeira unidade selecionada para integrar a amostra e serviu de base para a obtenção das demais, de acordo com os termos da seguinte progressão:

$$i; i + N_j/n_j; i + 2N_j/n_j; \dots; i + (n_j-1)/N_jn_j$$

Visando a facilitar a tabulação dos dados e apresentar melhor ordenação das informações coletadas, classifica-

---

(1) Este trabalho é uma síntese do relatório da pesquisa original preparado pelo economista Humberto Abel Vilar Ribeiro com a colaboração do economista Edivaldo Tavares de Souza, responsável por este resumo.

(2) Nos números anteriores da Revista Econômica, foram publicadas sínteses dos relatórios das pesquisas realizadas em Recife, Salvador, Fortaleza, Parnaíba, São Luís, Natal e Patos.

(3) Essas cidades foram consideradas como uma área única de pesquisa, em face de sua proximidade geográfica — distam, uma da outra, apenas 12 km — e em virtude de se constituírem em mercados caracterizadamente integrados.

ram-se os produtos objeto da pesquisa nos sete grupos seguintes:

1. Produtos Alimentares
2. Produtos de Vestuário
3. Calçados e Artefatos de Couro e Plástico
4. Produtos de Limpeza Doméstica
5. Produtos de Higiene Pessoal
6. Bens Duráveis
  - a) de uso pessoal
  - b) de uso domiciliar
7. Produtos Diversos

Renda das Unidades Consumidoras<sup>(4)</sup>

As informações sobre os rendimentos das pessoas permitiram apresentar

o consumo dos vários produtos por níveis de renda, mostrando a relação existente entre os índices de consumo e o poder aquisitivo dos consumidores.

Com esses dados, procedeu-se a uma estratificação, a posteriori, das unidades pesquisadas, tornando possível uma análise da distribuição da renda total das famílias entre as diversas camadas da população, classificadas por faixas de renda, como apresenta a tabela 1.

Constata-se, pela tabela 1, que 60,8% da população urbana de Crato e Juazeiro do Norte auferiram, em abril de 1971, renda per capita mensal inferior a Cr\$40 <sup>(5)</sup>, enquanto

**TABELA 1**  
**CRATO E JUAZEIRO DO NORTE**  
**Distribuição Percentual da População e da Renda Familiar**  
**na Área Urbana de Crato e Juazeiro do Norte, Segundo**  
**os Níveis de Renda Per Capita Mensal**  
**1971**

Níveis de Renda Per Capita Mensal (Cr\$ 1,00)			Dados Simples		Dados Acumulados	
			Percentagem das Pessoas	Percentagem da Renda Total Recebida	Percentagem das Pessoas	Percentagem da Renda Total Recebida
Menos de 10			13,0	1,6	13,0	1,6
10 a 20			19,2	5,4	32,2	7,0
20 a 40			28,6	16,0	60,8	23,0
40 a 80			21,2	23,4	82,0	46,4
80 a 160			12,0	26,5	94,0	72,9
160 a 240			4,0	15,8	98,0	88,7
240 a 400			2,0	11,3	100,0	100,0
TOTAL			100,0	100,0	—	—

Fonte: BNB/ETENE.

(<sup>4</sup>) Convencionou-se como renda das unidades consumidoras o montante das receitas, sem qualquer desconto, percebidas mensalmente por todos os elementos da residência, proveniente de salários, vencimentos, soldos, rendimentos de profissionais liberais e de trabalhadores autônomos, de renda de imóveis e valores imobiliários, de auxílios em dinheiro, de aposentadoria, de venda de artigos de produção própria, etc.

6% detinham 27,1% da renda total recebida.

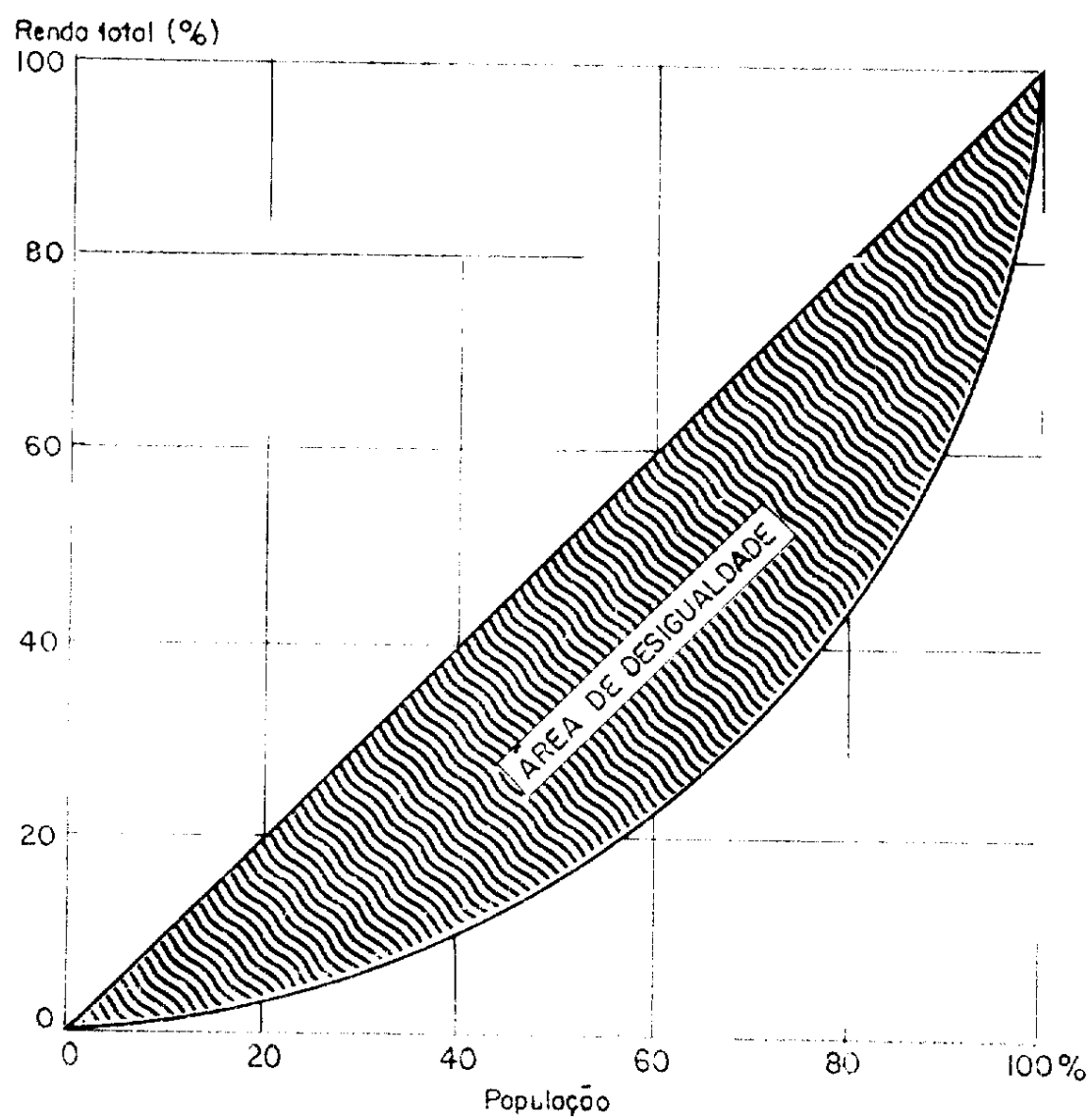
De acordo com os dados da amostra, a renda per capita mensal das

(<sup>5</sup>) Esse valor representava 32,1% do salário mínimo (Cr\$124,80) vigente em Crato e Juazeiro do Norte à época da pesquisa. Atualmente o salário mínimo é de Cr\$ 151,20.

GRÁFICO I

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA FAMILIAR NA ÁREA  
URBANA DOS MUNICÍPIOS DE  
CRATO E JUAZEIRO DO NORTE

1971



ETENE / BN8

Asa.

pessoas residentes em Crato e Juazeiro do Norte era, em abril de 1971, de Cr\$48,35, correspondendo aproximadamente a 39% do salário mínimo vigente na época, enquanto a renda média familiar <sup>(6)</sup> foi estimada em Cr\$ 240, equivalente a 1,92 vezes o salário mínimo local.

A curva de Lorenz (Gráfico I), construída com base nas informações inseridas na tabela 1, mostra, graficamente, como se distribui a renda total dos domicílios entre os habitantes da área investigada.

Revela essa curva que cerca de 50% da população crato-juazeirense recebem pouco menos de 1/5 da renda total das famílias, enquanto que 6% retêm pouco mais de 25% da mesma renda.

### População

A população da área pesquisada, em 1971, era de, aproximadamente, 130 mil habitantes, apresentando um crescimento geométrico de 4,077 a.a., verificado com os dados do último censo (1960) e os estimados com base na pesquisa.

Daquele total, 55,4% pertencem ao sexo feminino, o que vem mostrar, a exemplo do que ocorreu em outras cidades pesquisadas, a predominância do elemento feminino na população de Crato e Juazeiro do Norte.

Admitindo-se a constância da taxa de crescimento da população urbana de Crato e Juazeiro do Norte, verificada para o período 1960/71, contaríamos essas cidades, em 1976, com um contingente de 158.223 habitantes e 31.836 domicílios.

Com relação à distribuição etária da população crato-juazeirense, verificou-se que 50,5% dessa população ti-

(6) A pesquisa registrou uma média de 4,97 pessoas por domicílio.

**TABELA 2**

**Crato e Juazeiro do Norte**  
**Distribuição da População na Amostra**  
**Segundo Sexo e Faixas de Idade**  
**1971**

Discriminação	Quantidades -	
	Números Absolutos	%
Meninos-(*)	708	19,1
Meninas-(*)	739	20,0
Homens-(**)	942	25,4
Mulheres-(**)	1.315	35,5
Total	3.704	100,0

(\*) Até 14 anos de idade, inclusive.

(\*\*) Idade superior a 14 anos.

nam, em 1971, idade inferior a 20 anos. A pirâmide populacional (Gráfico II), construída a partir dos dados da amostra, apresenta-se de modo irregular nas faixas que formam sua base, com visível superioridade numérica do sexo feminino.

Sem levar em consideração o sexo, a população inquirida revelou a seguinte composição percentual por faixas de idade, conforme se apresenta na tabela 3.

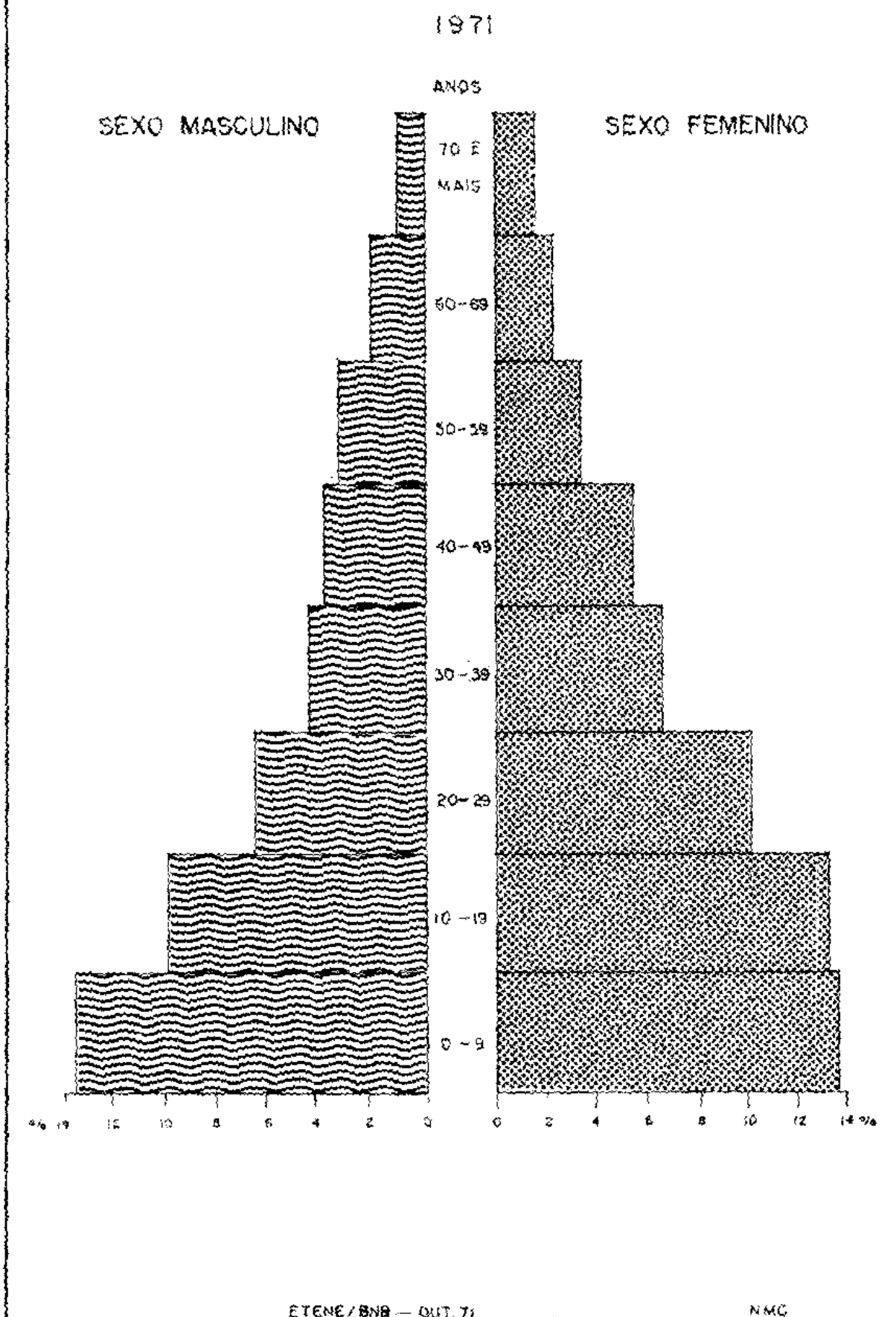
**TABELA 3**

**Crato e Juazeiro do Norte**  
**Composição da População por**  
**Faixas de Idade**  
**1971**

Faixas de idade (anos)		Porcentagem
Até	9	27,3
De	10 a 19	23,2
De	20 a 29	16,5
De	30 a 39	10,6
De	40 a 49	9,2
De	50 a 59	6,5
De	60 a 69	4,1
De	70 e mais	2,6

Fonte: BNB/ETENE.

GRÁFICO II  
CRATO E JUAZEIRO DO NORTE  
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO



## Domicílios

Nas cidades de Crato e Juazeiro do Norte existiam, na época de realização da pesquisa, cerca de 26.070 domicílios. Desse total, 63,9% eram constituídos de casas pertencentes aos próprios moradores e 29,9% de residências alugadas; os restantes 6,2% representavam imóveis cedidos para moradia.

Ainda com base nos dados da amostra, verificou-se que 30,4% das unidades familiares dispunham de água encanada e 40,1% estavam ligadas à rede de energia elétrica. Quanto ao tipo de construção, 66,6% das casas eram de tijolos e 33,4% eram de taipa.

## Consumo de Produtos Industriais

Dos produtos pesquisados, aqueles que atendem às necessidades imediatas são consumidos pela quase totalidade da população, variando os índices de consumo de acordo com o poder aquisitivo das famílias. ao contrário daqueles que atendem às necessidades menos imediatas, para os quais se constatou baixa frequência (7).

### Produtos Alimentares

Vinte e cinco artigos industrializados formam o grupo de produtos alimentares. Conforme os dados da pesquisa apenas cinco deles eram consumidos por mais de 40% dos domicílios: vinagre, biscoitos e bolachas, óleos vegetais, macarrão e sal, apresentados em ordem crescente de frequência na tabela 4.

**TABELA 4**

**Crato e Juazeiro do Norte**

**Consumo Per Capita e Total Anual de Produtos Alimentares  
e Frequência dos Domicílios em sua Utilização  
1971**

Produtos	Unidade	Consumo		Frequência %
		Per Capita	Total	
Vinagre	l	1 423	184.400	41
Biscoitos e Bolachas	kg	4 345	563.000	42
Óleos Vegetais	"	2 889	374.300	43
Macarrão	"	3 848	498.600	48
Sal	"	7 232	937.000	99

Fonte: BNB/ETENE

## Produtos de Vestuário

A pesquisa cobriu catorze dos artigos de vestuário de uso generalizado, e o estudo dos respectivos consumos, levando em conta o tipo de consumidor, foi feito, segundo a classificação

(7) Frequência é a percentagem de residências cujos moradores consomem ou utilizam determinado produto. Quando se afirma que a frequência dos domicílios no consumo de macarrão é de 48% significa que em 48% das residências pesquisadas se consumia o produto.

dos bens de acordo com os quatro sub-grupos seguintes:

- a) Para Homem — camisa esporte, camisa social, calça, meias, pijama, terno, gravata e calção de banho;
- b) Para Menino — os mencionados no item anterior com exceção de camisa social e gravata;
- c) Para Mulher — meias, vestido, saia, blusa, pijama, camisola e maiô;
- d) Para Menina — os mesmos do item precedente.

O levantamento relacionado com esses produtos foi feito em termos de consumo anual, com exceção apenas

de terno, gravata, calção de banho e maiô, uma vez que apresentam quase sempre vida útil superior a um ano.

Dos artigos utilizados por homem, merecem destaque meias, calça e camisa esporte que são utilizados em mais de 50% dos domicílios. Quanto aos utilizados por mulher, aparecem em plano superior camisola, blusa, saia e vestido.

Na tabela 5 apresenta-se o consumo médio anual dos artigos de maior frequência nos domicílios.

Calçados e Artefatos de Couro e Plástico

A exemplo do que foi feito para artigos de vestuário, classificou-se o consumo desses produtos em quatro

**TABELA 5**  
**Crato e Juazeiro do Norte**  
**Consumo Médio Per Capita Anual de Artigos de Vestuário**  
**1971**

Produtos	Homem (*)	Menino (**)
Meias	1,814	1,293
Calça	3,994	3,354
Camisa Esporte	4,505	3,516
	Mulher (*)	Menina (**)
Camisola	1,193	0,614
Blusa	1,899	0,997
Saia	1,919	0,854
Vestido	0,235	1,261

(\*) Calculado considerando separadamente a população masculina e feminina com idade superior a 14 anos.

(\*\*) Considerada separadamente a população masculina e feminina com idade superior a 14 anos.

Fonte: BNB/ETENE.

sub-grupos, conforme se apresenta na tabela 6.

Quanto à distribuição do consumo por níveis de renda, verificou-se uma forte preferência por artigos de couro, à exceção de chinelos de plástico (onde se inclui o tipo japonês) que são utilizados praticamente em todos os níveis.

#### Produtos de Limpeza Doméstica

Integram este grupo dezenove produtos considerados indispensáveis à hi-

giene doméstica os quais foram estudados com base no número de domicílios à exceção de três tipos de sabão (de côco, em pós e em barra) que se considerou como de demanda individual.

Com relação à frequência dos domicílios no consumo desses artigos, a pesquisa constatou que apenas três dos dezenove que compõem este grupo são consumidos em mais de 50% das residências investigadas.

**TABELA 6**  
**CRATO E JUAZEIRO DO NORTE**

**Consumo Médio Anual de Calçados e Artefatos de Couro e Plástico,**  
**Segundo o Tipo de Consumidor**  
**1971**

Produtos	Unidade	Consumo Médio Anual			
		Homem	Menino	Mulher	Menina
Sapatos de couro	Par	1,235	0,883	1,256	1,034
Sapatos de plástico	Par	0,005	0,038	0,017	0,042
Chinelos de couro	Par	0,506	0,192	0,635	0,227
Chinelos de plástico	Par	0,881	1,052	0,916	0,907
Alpercatas de couro	Par	0,199	0,102	0,268	0,110
Alpercatas de plásticos	Par	0,008	0,034	0,017	0,031
Bolsa-Pasta de couro	Uma	0,099	0,059	0,091	0,097
Bolsa-Pasta de plástico	Uma	0,025	0,075	0,108	0,062
Carteira de couro	Uma	0,212	0,021	0,103	0,016
Carteira de plástico	Uma	0,033	0,004	0,025	0,012

Fonte: BNB/ETENE.

Apresenta-se a seguir o consumo médio anual dos produtos cuja frequência nas residências foi superior a 50%.

#### Produtos de Higiene Pessoal

Dos vinte e dois produtos deste grupo, sete revelam frequências supe-

riores a 50%, merecendo destaque os produtos saboneteira, toalha de rosto, dentifrício, escôva para dentes, sabonete, toalha de banho e pente, sendo que os dois últimos apresentaram frequência superior a 80%.

Na tabela 8 apresenta-se o consumo médio per capita dos produtos de frequência superior a 50%.

TABELA 7

Crato e Juazeiro do Norte  
Consumo Médio Anual Per Capita  
de Produtos de Limpeza Doméstica  
1971

Produtos	Unidade	Consumo Médio Anual
Esponja de aço	kg	0,930
Vassoura de palha	Uma	36,917
Sabão em barra ou tablete	kg	6,833

Fonte: BNB/ETENE

TABELA 8

Crato e Juazeiro do Norte  
Consumo Médio Anual de Produtos  
de Higiene Pessoal, 1971

Produtos	Unidade	Consumo Médio
Saboneteira	Unid.	0,992
Toalha de rosto	Unid.	2,353
Dentífrico	Tubo	4,671
Escôva para dentes	Unid.	1,526
Sabonete	Unid.	6,451
Toalha de banho	Unid.	1,792
Pente	Unid.	3,781

Fonte: BB/ETNENE

## Bens Duráveis

Este grupo ficou constituído de trinta e dois artigos e todos eles foram estudados como disponibilidade, uma vez que apresentam, quase sempre, vida útil superior ao período de um ano.

Apresentaram frequência nos domicílios superior a 50%, os seguintes: colchão de outros tipos, rêde, ferro de engomar a carvão, fogão a carvão ou a lenha, peças avulsas de faqueiro e peças avulsas de bateria. Não foram encontrados nos dois mais baixos níveis de renda produtos tais como fogão a querosene, máquina de lavar roupa e enceradeira, certamente por serem inacessíveis à bolsa das pessoas daquelas classes.

## Produtos Diversos

Classificaram-se treze dos bens incluídos no inquérito, como produtos diversos em virtude das suas características não possibilitarem sua inclusão nos grupos anteriores.

Por ordem crescente, apresentaram frequência superior a 50% os seguintes: toalha de mesa de plástico, colcha de cama, toalha de mesa de tecido e lençol.

## SUMMARY

The present study is a summary of the industrial product consumption survey carried out in Crato and Juazeiro do Norte(\*), counties in State of Ceará, by the Department of Economic Studies of the Bank of Northeast Brazil in 1971.

Such surveys are being carried out in order to facilitate market on finished articles, thus supplying the lack of statistical data on goods imported via internal routes.

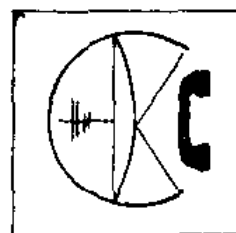
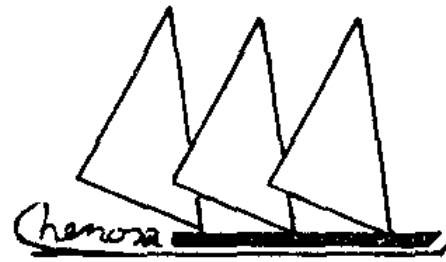
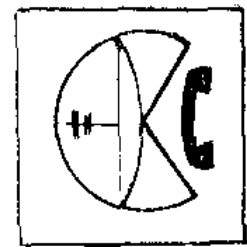
(\*) Those cities were considered just as only one research area, due to their geographic proximity — they are only 12 kilometers away from each — and because they form a characteristically integrated market.

With such an objective, the thirty more important cities of the region were chosen, and more than one hundred industrial products selected. Until now, 30 cities have been surveyed by means of simple questionnaires, in houses previously selected through a rigorous sampling process.

Results achieved have been useful, both for design elaboration and to facilitate their analysis by investment banks and other governmental agencies. Demand for the basic reports or the surveys has been so large that the Bank was encouraged to publish theses summaries, in order to reach a larger number of people who might be interested in their results.

This synthesis presents the main results on the finished articles consumed in the cities of Crato and Juazeiro do Norte. Besides that information, it also contains data on income distribution, according to sex and age, some housing characteristics, as well as the population age distribution.

In prior issues of the "Revista Econômica", one can find the summaries of the surveys carried out in the capitals of the States of the region (Recife, Salvador, Fortaleza, São Luís and Natal) and in Parnaíba, State of Piauí, and in Patos, State of Paraíba.



**FINANCIAMOS  
INDÚSTRIAS**